
Vida abundante - Parte 7

By pr.alex

Published: 29/08/2010 - 12:27

Parte 7 - Os Cinco "Vs" da Vida Pessoal e Familiar Abundante

Os Vícios que Precisam Morrer

Em nosso ultimo encontro falamos sobre a necessidade do compromisso que o cristão que deseja a vida abundante deve ter em "fazer morrer a natureza terrena" (3:5). Há vícios do nosso velho homem, que em todos nós está adormecido, mas que basta um simples descuido de nossa parte para ele voltar a despertar, que precisam ser abandonados, comportamentos, atitudes, hábitos, manias, jeitos de ser que prejudicam a vida espiritual e asfixiam a vida abundante.

Há muitos crentes que, embora tenham a vida em Cristo, conforme falamos no primeiro parágrafo, versos 1 a 4, não sentem, não desfrutam, não experimentam, não vivenciam a vida abundante prometida por Cristo: "eu vim para que tenham vida e a tenham em abundancia" (João 10:10). Por que? Meus irmãos, à luz do texto que acabamos de ler, uma das respostas possíveis é: estão se deixando derrotar pelos vícios. O que precisamos entender é que a vida abundante começa com a "Vida em Cristo" e continua com a "Vitória sobre os Vícios". Infelizmente muitos cristãos estão sendo derrotados pelos vícios porque esqueceram do compromisso: "fazei pois morrer a vossa natureza terrena".

(Brincar) É claro que se um cristão se descuidar da santidade e começar a flertar com o pecado, e de vez em quando, sem nenhum compromisso, o cristão ficar com o pecado, ou ainda, numa coisa um pouquinho mais séria, ele namorar com o pecado, haverá um grande comprometimento nas bênçãos de sua espiritualidade. Foi isto que aconteceu com o rei Davi em seu triste episódio de uma relação sexual ilícita com Bete-Seba. Depois de pedir o perdão para seu pecado, ele ora a Deus assim: "restitui-me a alegria da tua salvação" (Sl. 51:12). Ele era um salvo, mas por causa do pecado perdeu a alegria da salvação. "Alegria" é o que o pecado roubou, e é a alegria, o correspondente emocional da salvação, que ele pede para ser restituído. Davi era um eleito, mas por causa da desobediência perdeu a satisfação de alma da comunhão com Deus. É disto que estamos falando aqui. Filho, filha, por favor, preste atenção, se você já tem a vida em Cristo mas não está desfrutando da bênção da vida abundante, então pare de se deixar derrotar pelo pecado, comece a vencer os vícios, pare de flertar com o erro e desista de namorae com aquilo que a Palavra de Deus reprovaa.

Sendo assim, então, precisamos ter clareza que a "vida abundante" passa pela "vitória contra os vícios" da alma. Entendendo isto, agora estamos prontos para dar um passo além no texto bíblico: o que são vícios? É a primeira pergunta que precisamos responder. Quais os vícios Paulo exorta que asfixiam a vida abundante? É a segunda pergunta que precisamos responder.

O que são os vícios?

Quando nós falamos sobre vícios na Igreja, geralmente, boa parte das pessoas se classificam em dois grupos distintos, que se manifestam com duas atitudes diferentes. O primeiro grupo é formado por aqueles que ao ouvirem a palavra vício, esfregam a mão, começam a olhar para o lado e dizem “é isso aí reverendo... senta o cajado nestes crentes pita, nos crentes birita e nos crentes cabrita”. O crente pita, que fuma, o crente birita, que bebe, e o crente cabrita, quem sabe o que é? É o crente que dança...

Primeiro eu preciso deixar claro que este texto não fala nada nem de cigarro e nem de álcool. Na lista de Paulo aqui nós trataremos de outras coisas, mas não destas especificamente, mas apenas indiretamente. Segundo, que eu sempre acho muito estranho que alguém “esfregue a mão e comece a olhar para o lado”... (Pausa-gestos) quando falamos de pecado na Igreja a única coisa que você pode fazer com a mão irmão é “juntar” e a única direção para a qual você pode olhar é para o céu... e não para o lado... (Pausadamente) Ouça o seu pastor: não seja juiz de ninguém... O segundo grupo, quando falamos de vícios na Igreja, é o grupo daqueles que, embora não olhem para o lado, ficam aliviados, relaxados, ficam até mais à vontade no banco e pensam “o sermão não é para mim hoje não; eu não tenho nenhum vício...”. (Brincar) Com licença irmãos, “quahahhhquahhhquahhhh, ele não tem nenhuma vício... quahahhhquahhhquahhhh... Deus, ele não tem nenhum vício”. Eu tenho uma má notícia para você: na lista de vícios que a palavra de Deus nos ensina neste texto todos os seres humanos estão incluídos. O que talvez você que costuma a relaxar à vontade no banco quando tratamos dos vícios na Igreja é que vem não pita, não birita e não cabrita... Ouça o seu pastor: não seja juiz de ninguém, e tão pouco seja ingênuo...

Os irmãos estão entendendo por que precisamos responder o que são vícios? Vejamos algumas definições: “um compromisso com o erro”, tudo aquilo que eu sei que está errado e que eu mesmo assim faço, é um vício; “vício é tudo aquilo que é contrário à virtude”, ou seja, o que são virtudes? Amor, paciência, bondade, sabedoria; “desequilíbrio no uso das coisas”.

Veja como é amplo o sentido disto que falamos – há pessoas viciadas em trabalho, dinheiro, compras, maledicência, amargura, auto-comiseração, fofoca, moda, em fritura (de pastor, de irmãos etc), há pessoas viciadas em brigar (brigam por tudo), pessoas viciadas em Igreja etc.